

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO A MULHER NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** AFRA NATHALY FERREIRA LOPES  
Ingrid Moura de Abreu

**Autores:** Aline Macêdo da Silva  
Jéssica Adelaide Freitas da Silva  
Samila Gomes Ribeiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O climatério representa o período de transição entre os anos reprodutivos e não reprodutivos da mulher, uma fase biológica natural da vida e não um processo patológico. Caracterizado por alterações metabólicas e hormonais, que geralmente trazem mudanças envolvendo o contexto físico e emocional. O enfermeiro, que tem contato regular com as mulheres ao longo da vida, atua de forma significativa na manutenção da saúde e manejo do climatério. **OBJETIVOS:** Analisar a produção científica acerca da importância da enfermagem na atenção a mulher no climatério. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de produções realizada nos seguintes bancos de dados do sítio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): LILACS, BDNF, MedLine, por meio dos indexadores: Climatério, Saúde da mulher, Enfermagem. A questão norteadora que estruturou o processo revisional foi: Qual a importância da atuação do enfermeiro no cuidado a mulheres no climatério? Os critérios utilizados foram artigos completos, sem restrição de idioma, publicados no período de 2010 a 2014 nas bases de dados citadas utilizando a combinação dos descritores. Foram selecionados para esta revisão 14 artigos que atendiam os critérios estabelecidos e se adequavam à temática. **RESULTADOS:** Uma assistência de enfermagem adequada nesse período é fundamental para a diminuição dos impactos gerados por esse processo de inúmeras alterações físicas e psíquicas, para isso faz-se necessário buscar aperfeiçoamento técnico-científico, elaborar e implementar projetos e protocolos em nível de atendimento primário e secundário à saúde nesta fase. É essencial incentivar mudanças de hábitos que favoreçam uma vida saudável, tais como: atividades físicas, nutrição adequada, abandono do etilismo e tabagismo, prevenção de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. O enfermeiro, por meio da educação em saúde, também poderá promover autoconhecimento e esclarecimento acerca da preparação desta mulher para enfrentar as modificações que possam ocorrer, além disso, como proposta auxiliar na terapêutica, convidar as pacientes para participar de reuniões para discutir e compartilhar experiências vividas. **CONCLUSÃO:** A enfermagem constitui um elo fundamental na composição da equipe profissional que presta assistência à saúde da mulher climatérica. Entende-se, assim como indispensável o papel do enfermeiro, ao orientar, educar, desmistificar as atitudes e as crenças da sociedade sobre esta etapa de vida de transição das mulheres.